Gerenciamento de Projetos

Riscos

Profa. Ellen Francine

francine@icmc.usp.br

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

Conteúdo

- > Gerenciamento e Qualidade
- Gerenciamento de Pessoas,
 de Produto e de Processo
- Cronograma
- Métricas
- > Estimativas
- > Gerenciamento de Riscos
- > Plano de Projeto de Software













- ➤ Gerenciamento de Riscos consiste em uma série de passos que ajudam uma equipe de software a entender e administrar a incerteza.
- Risco é um problema em potencial: pode ou não acontecer!
 - Apesar disso é preciso estabelecer um plano de contingência caso ele efetivamente ocorra.



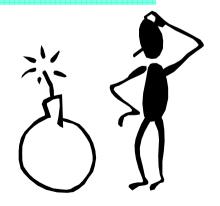
Riscos de Software envolvem duas características quantificáveis:

1. Incerteza:

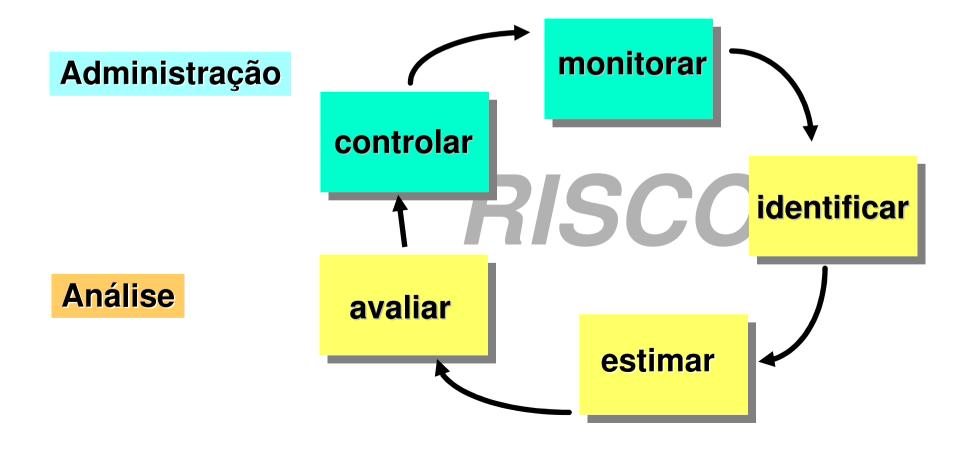
O evento que caracteriza o risco pode ou não ocorrer.

2. Perda:

Consequência de um risco torna-se realidade.



O propósito é, continuamente, identificar, estimar, avaliar, controlar e monitorar os riscos.



- > Passos para Gerenciamento de Riscos
 - 1. Identificação dos Riscos.
 - 2. Projeção (Estimativa) dos Riscos.
 - 3. Avaliação dos Riscos.
 - 4. Gerenciamento e Monitoração dos Riscos.



1. Identificação de Riscos

> É possível dividir os riscos em categorias.

de Projeto

Identificam problemas orçamentários, de cronograma, de pessoal, de recursos, de clientes, de requisitos, e seu impacto no projeto do software.

Técnicos

Identificam
potenciais
problemas de
projeto,
implementação,
interface,
verificação e
manutenção.

do Negócio

Podem destruir até os melhores projetos: construir um produto que ninguém quer ou que não se encaixe mais na estratégia da empresa, perder o apoio da administração, ou o compromisso orçamentário.

- Os riscos de projeto ameaçam o plano do projeto, podendo atrasar o cronograma e aumentar custos.
- ➤ Identificam problemas de:
 - Custo, tempo, pessoal (composição do pessoal e organização), recursos, clientes, requisitos...
 - e o impacto dos problemas sobre o projeto de software.
 - A complexidade, tamanho e estrutura do projeto também são definidos como fatores de risco.

- Os riscos técnicos ocorrem porque um problema é mais difícil de ser resolvido do que se imaginava.
- > Ameaçam a pontualidade e a qualidade do software, tornando a implementação impossível.

- > Identificam potenciais problemas:
 - de projeto
 - de implementação
 - de interface
 - de verificação e
 - de manutenção.
- ➤ A ambigüidade de especificação, incerteza técnica, obsolescência técnica e tecnologia "de ponta" também são fatores de risco.

- Os riscos do negócio podem destruir os resultados até mesmo dos melhores projetos de software.
- > Riscos de maior destaque:
- 1. construir um <u>excelente produto</u> que <u>ninguém</u> realmente <u>quer</u> (risco de mercado)
- 2. construir um <u>produto</u> que <u>não</u> mais se <u>encaixe</u> na <u>estratégia global</u> de produtos da empresa
- 3. construir um produto que a equipe de vendas não sabe como vender
- 4. <u>perder</u> o <u>apoio</u> da alta administração devido à <u>mudança</u> de <u>enfoque</u> ou mudança de <u>pessoas</u> (risco administrativo)
- 5. perder o <u>compromisso</u> <u>orçamentário</u> (risco orçamentário)

- É importante observar que a simples divisão em categorias nem sempre funcionará.
- Alguns riscos são simplesmente impossíveis de ser prognosticados antecipadamente.

- ➤ Um dos melhores métodos para se entender cada um dos riscos é usar um conjunto de perguntas que ajude o planejador do projeto a compreender os riscos em termos técnicos ou de projeto.
- ➤ Boehm sugere o uso de um "checklist de itens de risco".
 - Conjunto de perguntas que seja pertinente a cada fator de risco.

- > Definição de um *checklist* para identificação dos riscos
- ✓ Tamanho do produto: risco associado ao tamanho do software a ser construído.
- ✓ Impacto no negócio: riscos associados com restrições impostas pelo gerente.
- ✓ Características do cliente: características pessoais e grau de comunicação.
- ✓ Definição do processo: grau de conhecimento e uso do processo.
- ✓ Ambiente de desenvolvimento: qualidade das ferramentas disponíveis.
- ✓ Tecnologia para a construção: complexidade do sistema.
- ✓ Composição do pessoal: riscos associados com a experiência da equipe.

> Riscos Relacionados ao Tamanho do Produto

- Tamanho estimado em LOC ou PF?
- Tamanho estimado em número de programas, arquivos ou transações?
- Tamanho da base de dados criada ou usada pelo software?
- Número de usuários do produto?
- Número de mudanças dos requisitos do produto?
 Antes de liberar? Depois de liberá-lo?
- Quantidade de software reutilizado?

> Riscos Relacionados com Impacto no Negócio

- Influência do produto na companhia ?
- Visibilidade deste produto pelo gerente?
- Número de clientes que usarão o produto ?
- Restrições de interoperabilidade?
- Sofisticação do usuário final?
- Quantidade e qualidade de documentação que deve ser produzida e liberada para o cliente?
- Restrições governamentais?
- Custos associados aos atrasos para liberação?
- Custos associados com um produto defeituoso?

Riscos Relacionados com Características do Cliente

- Você já realizou outros projetos com o cliente?
- O cliente tem idéias sólidas dos requisitos?
- O cliente concorda em "gastar" tempo com você?
- O cliente está disposto em participar das revisões?
- O cliente entende o processo de engenharia de software?

Riscos Relacionados com o Processo

- Foi estabelecido um framework de processo comum ?
- O framework é utilizado pela equipe?
- Existe uma abordagem eficiente para GQS?
- São conduzidas revisões técnicas formais?
- São utilizadas ferramentas para análise, projeto e testes?
- As ferramentas são integradas?
- Foi estabelecido um formato para os documentos?

➤ Riscos Relacionados à Tecnologia

- A tecnologia é nova para a sua organização?
- Existe hardware novo ou não testado envolvido?
- A aplicação faz interface com software novo?
- A aplicação é radicalmente diferente?
- Estão sendo usados novos métodos de ES?
- Estão sendo usados métodos de desenvolvimento não convencionais, como métodos formais, IA, redes neurais?
- Existem restrições de desempenho importantes?

➤ Riscos Relacionados à Equipe

- A equipe possui as habilidades necessárias?
- Existem pessoas suficientes disponíveis?
- Algumas pessoas irão trabalhar parte do tempo?
- A equipe possui as expectativas corretas?
- A equipe recebeu o treinamento adequado?
- A rotatividade da equipe será baixa?

- > Exemplo:
 - Checklist para identificação dos riscos de Composição do Pessoal:
 - ✓ Há pessoas suficientes à disposição?
 - ✓ São as melhores pessoas disponíveis?
 - ✓ As pessoas têm a combinação certa de habilidades?
 - ✓ O pessoal está comprometido com toda a duração do projeto?
 - ✓ Algum membro estará trabalhando parcialmente nesse projeto?
 - ✓ O pessoal tem as expectativas certas sobre o trabalho que tem à mão?
 - ✓ A equipe recebeu o treinamento necessário?
 - ✓ A rotatividade entre os membros do pessoal será baixa o bastante para permitir continuidade?

1. Identificação de Riscos

- > Exemplo:
 - Checklist para identificação dos riscos de Composição do Pessoal:

A certeza relativa das respostas a essas perguntas permitirá que o planejador estime o impacto dos riscos na composição da equipe.

2. Projeção de Riscos

- A projeção dos riscos, também chamada estimativa dos riscos, tenta classificar cada risco de duas maneiras:
 - A probabilidade de que o risco seja real.
 - As consequências problemas associados ao risco, caso ele ocorra.

Estabelecimento de uma <u>escala</u> que reflita a <u>probabilidade</u> <u>percebida</u> de ocorrência de um risco.

- Uma escala pode ser definida em termos booleanos, qualitativos ou quantitativos.
- Cada pergunta da lista de conferência (checklist) de itens de riscos poderia ser respondida com um "sim" ou "não"
 - Mas isso é altamente irrealístico...
 - Raramente é possível avaliar-se os riscos em termos tão absolutos.

- Uma abordagem melhor poderia ser a de se dar uma resposta de acordo com uma escala de probabilidades qualitativa.
 - Cada pergunta da lista de conferência (checklist) de itens de riscos poderia ser respondida com os valores:
 - altamente improvável
 - improvável
 - moderado
 - provável
 - altamente provável

- Uma outra abordagem poderia ser calcular a probabilidade matemática de que o risco venha a ocorrer.
 - Cada pergunta da lista de conferência (checklist) de itens de riscos poderia ser respondida com uma probabilidade.
 - Uma probabilidade 0,90 implica um risco altamente provável.
 - Probabilidades numéricas podem ser estimadas usando-se a análise estatística das métricas compiladas de experiências passadas, da intuição e de outras informações.

2. Projeção de Riscos

- A projeção dos riscos, também chamada estimativa dos riscos, tenta classificar cada risco de duas maneiras:
 - A probabilidade de que o risco seja real.
 - As consequências dos problemas associados ao risco, caso ele ocorra.

A <u>estimativa</u> do <u>impacto</u> do risco sobre o projeto e o produto.

- > Impacto sobre o projeto
 - Os riscos são ponderados em função do possível impacto percebido (sobre o projeto) e depois colocados em ordem de prioridade
- > Três fatores afetam o impacto:
 - sua natureza
 - seu escopo
 - seu tempo de ocorrência

2. Projeção de Riscos

- > Impacto sobre o projeto
 - Os riscos são ponderados em função do possível impacto percebido (sobre o projeto) e depois colocados em ordem de prioridade
- > Três fatores afetam o impacto:
 - sua natureza
 - seu escopo
 - seu tempo de ocorrência

A natureza do risco indica os problemas prováveis se o risco ocorrer

- > Impacto sobre o projeto
 - Os riscos são ponderados em função do possível impacto percebido (sobre o projeto) e depois colocados em ordem de prioridade
- ➤ Três fatores afetam
 - sua natureza
 - seu escopo

 - O escopo de um risco combina a gravidade (quão sério ele é?) com sua distribuição global (quanto do projeto será afetado ou - seu tempo de ocorren quantos clientes serão prejudicados?).

2. Projeção de Riscos

- > Impacto sobre o projeto
 - Os riscos são ponderados em função do possível impacto percebido (sobrem ordem de primo de acorrência de um risco
- > Três fatores afe
 - sua natureza
 - seu escopo
 - seu tempo de ocorrência

O *tempo de ocorrência* de um risco considera <u>quando</u> e por <u>quanto</u> tempo o impacto será sentido.

- Atividades
- 1. Estabelecimento de uma escala que reflita a probabilidade de ocorrência de um risco.
- 2. Delineamento das consequências do risco.
- 3. Estimativa do impacto do risco sobre o projeto e o produto.
- 4. Anotação da precisão da previsão dos riscos para que não haja mal-entendidos.

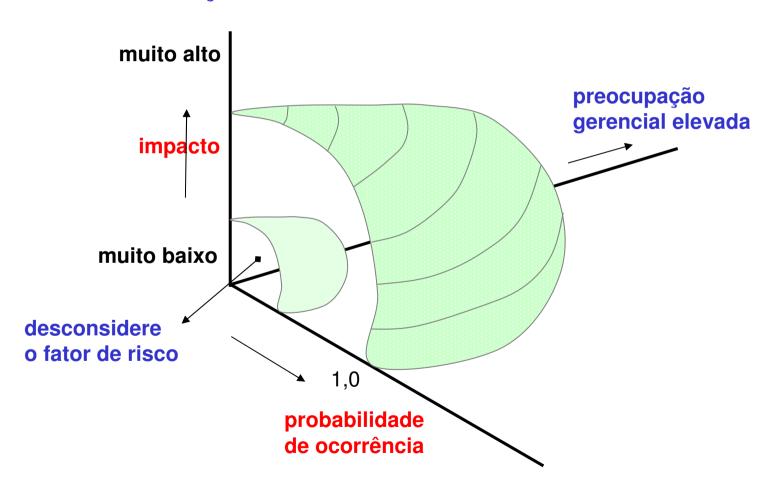
Riscos	Categoria	Prob.	Impacto
Estimativa de tamanho baixa	Tamanho produto	60%	2
Número de usuários maior que o planejado	Tamanho produto	30%	3
Menos reuso que o planejado	Tamanho produto	70%	2
Usuários finais resistem à mudança	Impacto no negócio	40%	3
Prazo final apertado	Impacto no negócio	50%	2
Tecnologia não satisfará as expectativas	Tecnologia a ser usada	30%	1
Falta de treinamento no uso de ferramentas	Ambiente de desenvolvimento	80%	3
Pessoal inexperiente	Comp. Pessoal	30%	2
Rotatividade alta	Comp. Pessoal	60%	2
			<u>-</u>

Valor do impacto:

1 – catastrófico 2 – crítico

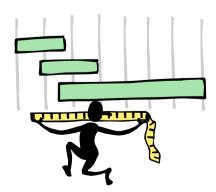
3 – marginal 4 – negligenciável

RISCO E PREOCUPAÇÃO GERENCIAL



3. Avaliação dos Riscos

- Exame detalhado da precisão das estimativas que foram feitas durante a projeção dos riscos.
- Estabelecimento de uma ordem de prioridade para os riscos que foram descobertos.
- Definição de maneiras para evitar e/ou controlar riscos que têm probabilidade de ocorrer.



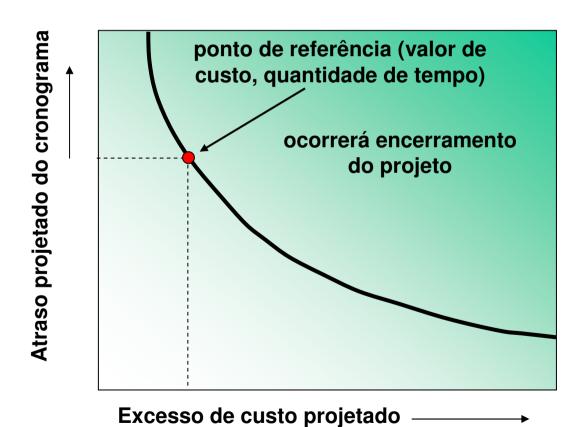
3. Avaliação dos Riscos

- ➤ A fim de que a avaliação seja útil, um nível de referência de risco deve ser definido.
 - Para a maioria dos projetos de software, o custo, os prazos e o desempenho representam três níveis de referência de risco típicos.
 - Excesso de custos
 - Descumprimento dos prazos
 - Degradação do desempenho
 - Se uma combinação de riscos criar problemas que façam com que um ou mais desses níveis de referência sejam ultrapassados o projeto deve encerrar.

3. Avaliação dos Riscos

Um nível de referência de risco tem um ponto simples, denominado ponto de referência ou break point, em que as decisões de continuar o projeto ou encerrá-lo (os problemas são grandes demais) são igualmente aceitáveis.

NÍVEL DE REFERÊNCIA DE RISCO



3. Avaliação dos Riscos

- Atividades
- 1. Definir os níveis de referência de risco para o projeto.
- 2. Desenvolver um relacionamento entre cada [ri,li,xi] e cada um dos níveis de referência.
 - ri − risco
 - li probabilidade do risco
 - xi impacto do risco

3. Avaliação dos Riscos

- Atividades
- Prever o conjunto de pontos de referência que define uma região de encerramento, delimitada por uma curva ou áreas de incerteza.
- Prever como associações combinadas dos riscos afetarão um nível de referência.

4. Gerenciamento e Monitoração dos Riscos

➤ O trio [ri,li,xi] (descrição, probabilidade e impacto dos riscos) associado a cada risco é usado como uma base a partir da qual os passos de gerenciamento dos riscos (ou aversão a riscos) são desenvolvidos.

4. Gerenciamento e Monitoração dos Riscos

> Por exemplo:

- Suponhamos que a alta rotatividade de pessoal seja observada como um risco ao projeto – r₁.
- Baseando-se na história passada e na intuição administrativa, a probabilidade (1) de elevada rotatividade de pessoal é estimada como sendo de 0,70 (70% - bastante elevada).
- O impacto (x₁) é projetado para aumentar a duração do projeto em 15% e o custo global em 12%.
- Colocados esses dados, os seguintes passos de administração dos riscos são propostos:

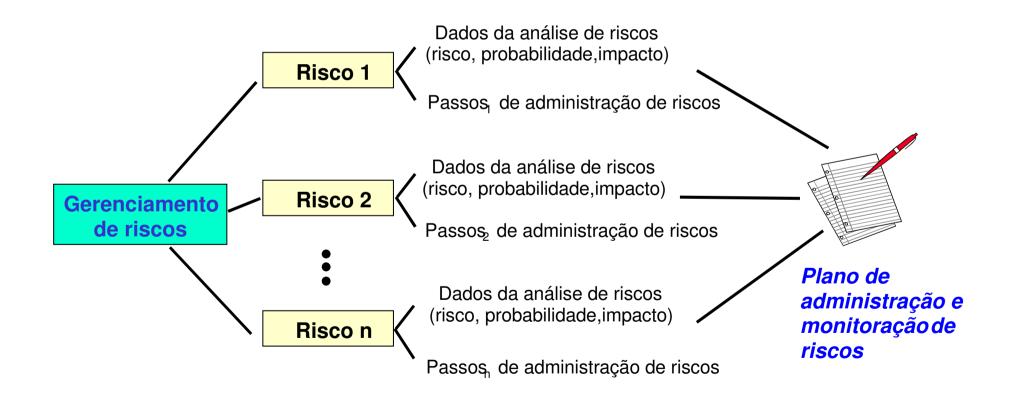
- Reunir-se com o pessoal atual para determinar as <u>causas</u> <u>da alta rotatividade.</u>
 - por exemplo, condições de trabalho ruins, salários baixos, mercado de trabalho competitivo.
- Tomar <u>providências</u> para mitigar aquelas causas que estejam sob nosso controle antes que o projeto se inicie.
- Assim que o projeto se iniciar, *pressupor que <u>haverá</u>* rotatividade de pessoal e desenvolver técnicas para garantir a continuidade quando as pessoas saírem.
- Organizar equipes de projeto de forma que as informações a respeito de cada atividade sejam amplamente <u>difundidas</u>.

- Definir <u>padrões de documentação</u> e estabelecer mecanismos para se certificar de que os documentos sejam desenvolvidos de maneira oportuna.
- Realizar <u>revisões</u> de todo o trabalho com os colegas de forma que mais de uma pessoa esteja a par das atividades desenvolvidas.
- ➤ Definir um membro do pessoal que sirva de <u>backup</u> para cada profissional mais crítico.

- > Análise de custo x benefício
 - É importante observar que esses passos de administração dos riscos acarretam custos de projeto adicionais.
 - Por exemplo:
 - O tempo gasto para prover o backup para cada profissional crítico custa dinheiro.

- > Análise de custo x benefício
 - Parte da administração dos riscos significa avaliar quando os benefícios advindos das atividades tomadas para evitá-los são ultrapassados pelos custos associados à implementação dos mesmos.

- > Análise de custo x benefício
 - Se as providências para evitar os riscos da alta rotatividade de pessoal aumentarem o custo e a duração do projeto em 15%, e o fator de custo predominante for o backup, a administração poderá decidir não implementar esse passo.
 - Por outro lado, se os passos de administração dos riscos forem projetados para aumentar os custos em 5% e a duração em apenas 3%, a administração provavelmente os colocará em prática.



- A monitoração dos riscos é uma atividade de rastreamento do projeto.
- Três objetivos principais:
 - 1. Avaliar se um risco previsto ocorre, de fato.
 - 2. Garantir que os passos de reversão definidos para o risco sejam adequadamente aplicados.
 - 3. Coletar informações que possam ser usadas em análises de risco futuras.

Riscos: Os Dez Mais!! (Boehm)

- 1. Imprevistos de pessoal.
- 2. Cronogramas e orçamentos não realísticos.
- 3. Desenvolvimento das funções erradas.
- 4. Desenvolvimento da interface com o usuário errada.
- 5. Requisitos sofisticados, sem necessidade.

Riscos: Os Dez Mais!! (Boehm)

- 6. Fluxo contínuo de mudanças nos requisitos.
- 7. Imprevistos em serviços terceirizados.
- 8. Imprevistos em componentes terceirizados.
- 9. Imprevistos de desempenho em tempo real.
- 10. Capacidade de computação excedida.

RISCOS DO PROJETO

Análise de riscos



Administração dos riscos

Passos para atacar os riscos:

- Identificação.
- Projeção.
- Avaliação.
- Disposição por ordem de prioridade.
- Estratégias de administração.
- Resolução.
- Monitoração.

O fundamental é que os riscos assumidos sejam os riscos certos!!

- ➤ Conclusão...
 - O gerenciamento de riscos pode absorver uma significativa quantidade de esforço de planejamento de projeto.
 - A identificação, projeção, avaliação, administração e monitoração tomam tempo.

MAS O ESFORÇO VALE A PENA.

Conteúdo

- > Gerenciamento e Qualidade
- Gerenciamento de Pessoas,
 de Produto e de Processo
- Cronograma
- Métricas
- > Estimativas
- > Gerenciamento de Riscos
- > Plano de Projeto de Software



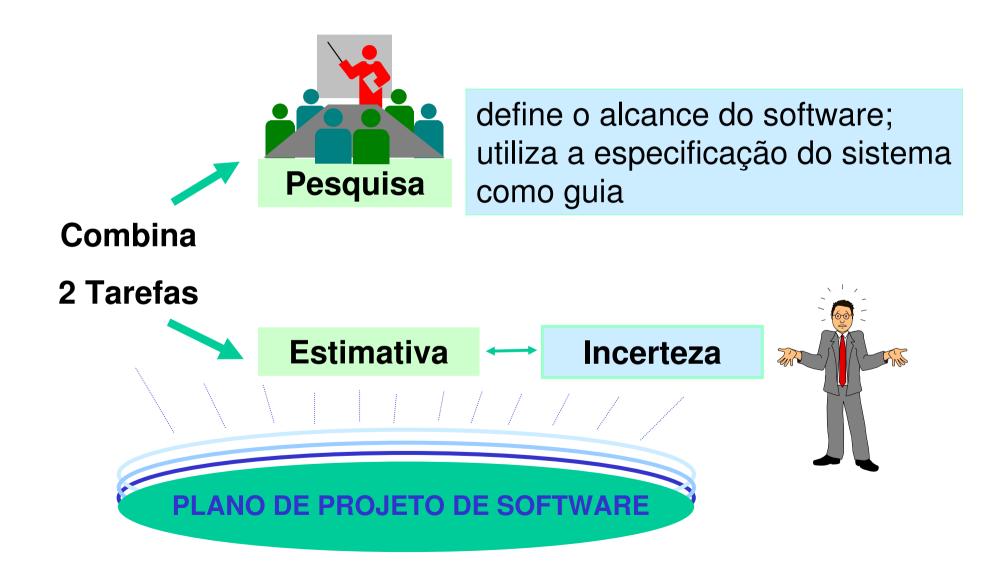








Atividades do Planejamento

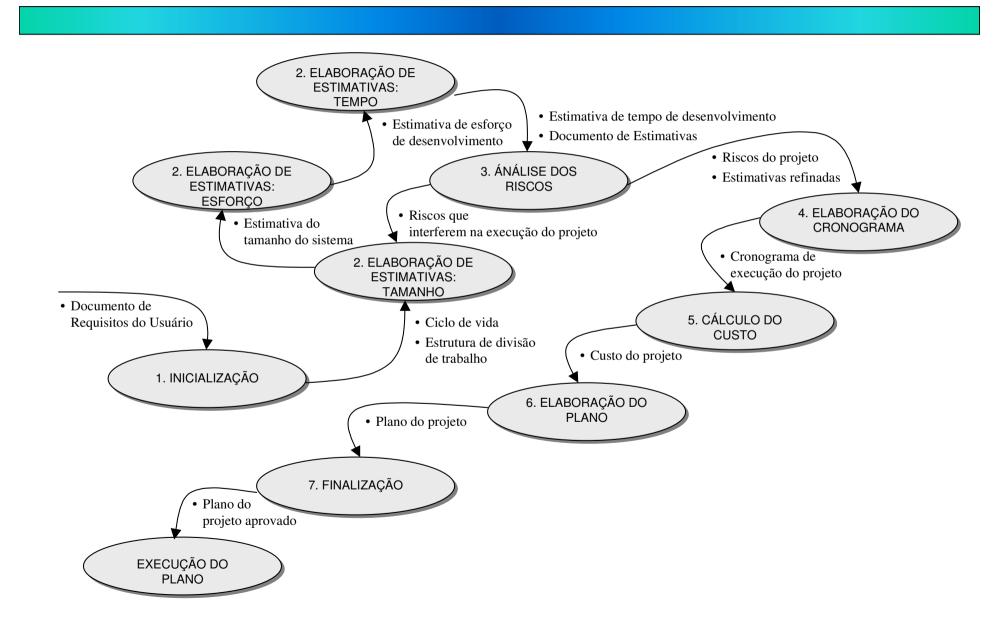


Objetivos do Planejamento

- > Determinar o alcance do trabalho a ser realizado
 - Função, desempenho, interface e segurança
- Estimar recursos necessários ao desenvolvimento
 - Recursos humanos, de hardware e de software
- > Estimar tamanho
- > Estimar esforço despendido
- Estimar tempo de desenvolvimento
- Analisar riscos
- > Identificar tarefas a serem efetuadas
- Elaborar cronogramas
- > Estimar custo



Processo de Planejamento



Plano de Projeto de Software

I. Introdução

- 1. Escopo e propósito do documento
- 2. Objetivos do projeto

II. Estimativas de Projeto

- Dados históricos usados nas estimativas
- 2. Técnicas de estimativa
- 3. Estimativas

III. Riscos do Projeto

- 1. Análise dos riscos
- 2. Administração dos riscos

IV. Cronograma

- Divisão do trabalho (work breakdown)
- 2. Rede de tarefas
- 3. Gráfico de Gantt
- 4. Tabela de recursos

V. Recursos do Projeto

- 1. Pessoal
- 2. Hardware e software
- 3. Recursos especiais

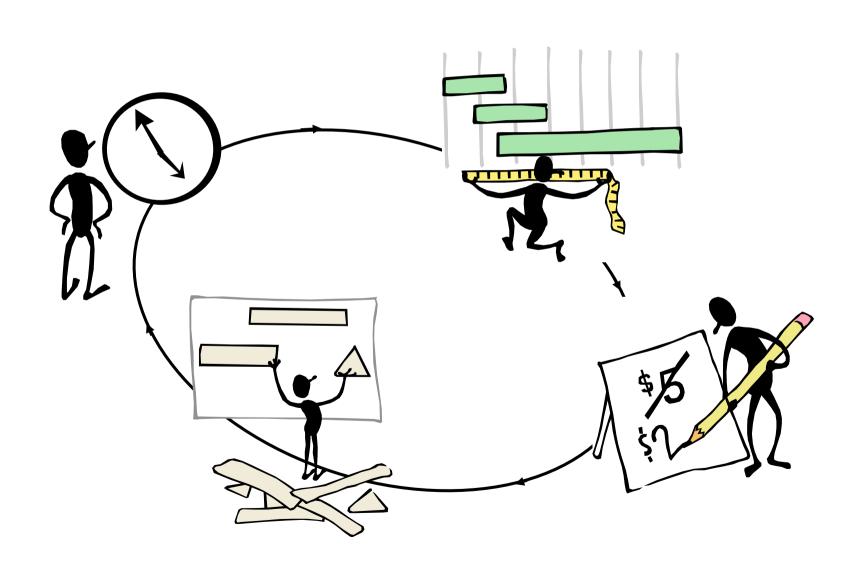
VI. Organização do Pessoal

- 1. Estrutura de equipe
- 2. Relatórios administrativos

VII. Mecanismos de Controle

VIII. Apêndices





O que é Controle?

É a comparação entre o "efetivo" e o "planejado" com as providências necessárias para o enquadramento dos resultados na conjuntura apreciada, a fim de não produzir desvio em relação ao previsto.

Para que um Controle tenha eficiência é preciso que o seu método seja simples e que o planejamento tenha sido bem elaborado.



por Pontos-Chave

controla eventos que constituem pontos de amarração de trechos de redes nos quais o cumprimento do tarde do evento é de máxima importância

por Atividades

mantém atenção especial sobre cada atividade ou sobre determinadas atividades, consideradas mais importantes

por Períodos

faz um apanhado da situação de tempos em tempos; o intervalo escolhido depende do projeto

- Formas de conduzir o rastreamento e controle (tracking) do projeto:
 - Realizar reuniões periódicas sobre a situação do projeto, com relato do progresso e dos problemas.
 - Avaliar os resultados de todas as revisões conduzidas ao longo do processo de engenharia do software.
 - Determinar se os marcos de referência formais foram atingidos até a data programada.
 - Comparar a data de início real com a data de início planejada para cada tarefa do projeto.
 - Fazer reuniões informais para obter avaliações subjetivas do progresso do projeto.

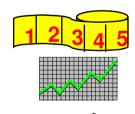
Conteúdo

- > Gerenciamento e Qualidade
- Gerenciamento de Pessoas,
 de Produto e de Processo
- > Cronograma
- > Métricas
- > Estimativas
- > Gerenciamento de Riscos
- > Plano de Projeto de Software



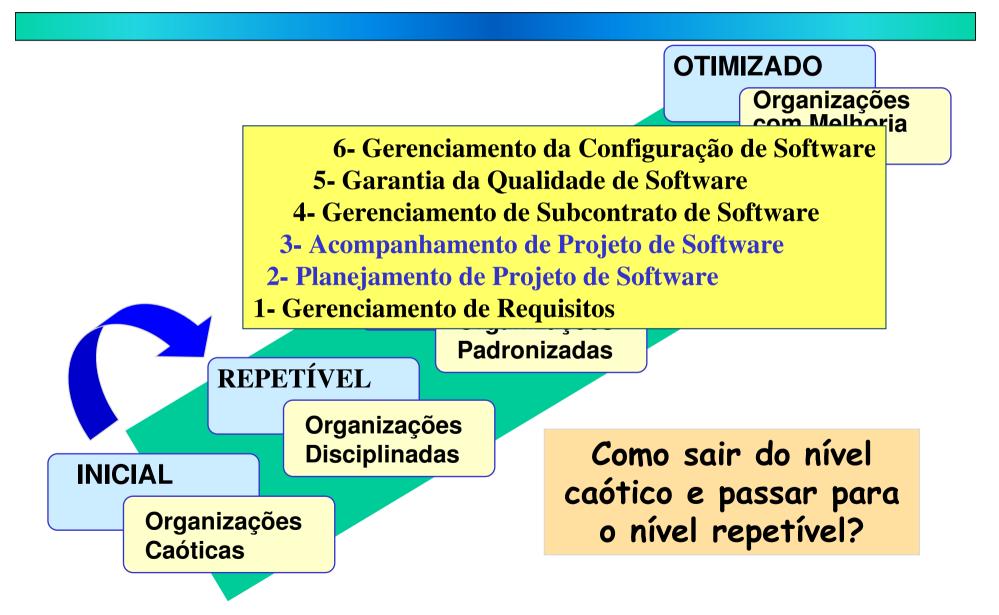




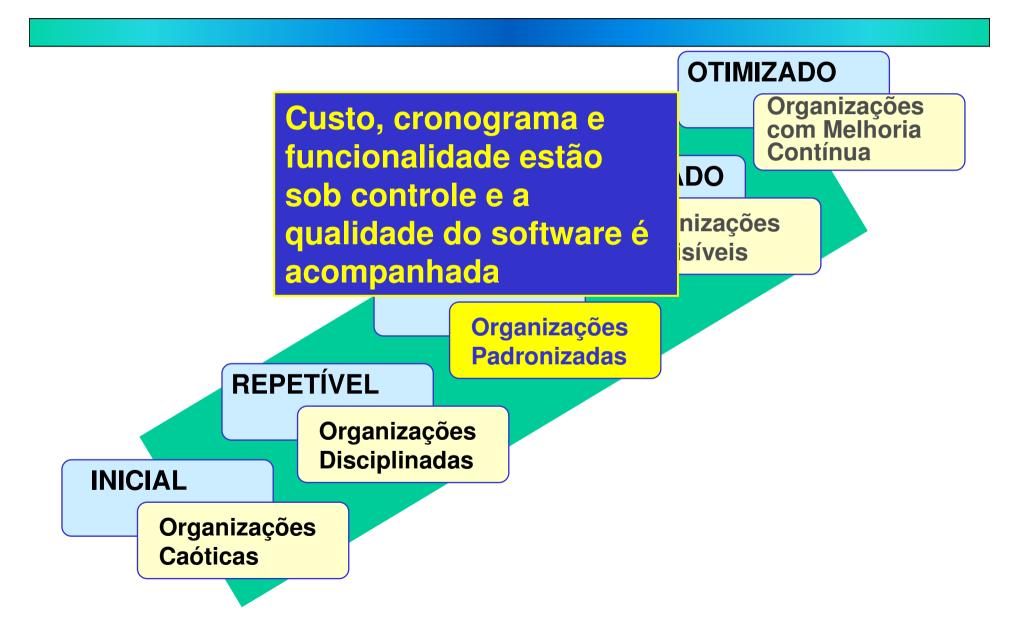














...Em Resumo...



Planejar: estabelecer objetivos claros e detalhados que serão alcançados entre a situação atual e o objetivo final, juntamente com uma definição do trabalho necessário para alcançá-los

Organizar: fazer o levantamento dos recursos necessários para por em prática o trabalho especificado no planejamento, numa estrutura eficaz

Integrar: manter a unidade e a livre operação de recursos, principalmente os elementos humanos, durante a execução do planejado

Gerenciamento de Projeto é a execução repetida das atividades

Revisar: modificar o plano, a organização e, possivelmente, os objetivos para acomodar as discrepâncias reveladas pela medição

Medir: obter uma contínua realimentação sobre o andamento do que foi planejado